

NATAL SOLIDÁRIO

Idosos fazem pedidos de presentes e são atendidos

>> **Alexandre Rolim**
Tangará em Foco

Os idosos atendidos pela Associação Nosso Lar - Casa do Idoso, em Tangará da Serra, tiveram um dia diferente no último sábado, 11. Eles foram atendidos pelo projeto Natal Solidário, desenvolvido através de uma parceria de alunos do Curso de Fisioterapia da Unic e voluntários da sociedade tangaraense.

O projeto foi idealizado pela acadêmica Patrícia Medeiros e consiste em sensibilizar a população para ajudar os idosos atendendo aos seus pedidos de presentes. Dentre

os pedidos feitos pelos idosos há roupas, rádios de pilha, perfumes, calçados, rede de dormir e até produtos alimentícios como queijo. Seu Arnaldo pediu requeijão caseiro e ficou muito feliz quando uma voluntária o entregou o pedido.

João Matos, médico do Centro de Hemodiálise, participou do projeto. “Tomei conhecimento do projeto e vi os idosos pedindo rádios, perfumes, rede de dormir, e fiz a minha parte”, contou João, que presenteou os idosos com rádios de pilha e perfumes. “São coisas que para a gente pode não ter valor, mas para eles é muito importante”, destacou.

Thais Narezzi, coor-

denadora do Curso de Fisioterapia, explica que a iniciativa, que uniu os projetos Físio Alegria e Natal Solidário, surgiu com o propósito de levar alegria para as pessoas, desde crianças a idosos, e ao mesmo tempo, transformar os alunos da faculdade, contribuindo para que eles enxerguem as necessidades das pessoas e aprendam a viver com as diferenças. “Unido a isso, a aluna Patrícia teve essa ideia de fazer o Natal Solidário, que leva mais alegria para essas pessoas, com presentes, brincadeiras, conversas”, destacou Thais. “A gente vem trazer amor e acaba levando muito amor para casa”.



Sebastião Brás havia pedido um rádio Motobrás e recebeu o presente

JUÍNA



O Projeto Resgate funciona na antiga Cadeia Pública

Moradores encontram dignidade no Projeto Resgate

>> **Rosi Zimpel**
Assessoria Prefeitura

A Secretaria de Assistência Social, Cras, Creas, CTA, CAPS, Secretaria de Saúde e coordenadores do Projeto Resgate desenvolveram recentemente um trabalho de abordagem social com os moradores de rua que estavam na Praça da Bíblia e na rodoviária de Juína.

Vários agentes de saúde e colaboradores das secretarias de Assistência Social estiveram no local oferecendo os serviços que são disponibilizados pela prefeitura através desses órgãos que vão desde a coleta de material para exames até o cadastramento para o acompanhamento das pessoas vulneráveis.

Uma das expectativas desses profissionais é de que nessas abordagens algumas dessas pessoas se conscientizem da situação precária em que vivem e resolvam fazer um tratamento bem como o acompanhamento para que possam cuidar da saúde, vencer os vícios do álcool e das drogas e

assim retomarem sua vida social e o convívio familiar que na maioria das vezes é deixado de lado.

Na última abordagem, que aconteceu no dia 18 de setembro, três desses moradores de rua tiveram essa atitude e encontraram esse apoio no Projeto Resgate que foi inaugurado no mês de Maio, e funciona na antiga Cadeia Pública abrigando essas pessoas que precisam de um lugar para recomeçarem suas vidas.

Almir Pedroso Leite, Gustavo Vilela e Aldevides Teixeira da Silva, com apoio das equipes da Secretaria de Saúde e Assistência Social decidiram deixar as ruas e receberam essa oportunidade no Projeto Resgate através do coordenador Daniel Honorato e demais voluntários que ajudam essas pessoas em sua recuperação. Hoje eles trabalham como voluntários na fábrica de cabos de vassoura e auxiliam também na limpeza e afazeres do dia a dia, essa foi uma grande oportunidade de retomarem suas vidas, ter um teto, refeição na hora certa e um trabalho digno.

IPES

Com apresentações musicais, ‘Era Uma Vez’ encerra quarta edição



“O projeto provoca um envolvimento familiar que quem tem contato não abre mão”, ressalta coordenadora

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Tendo a frase “Um livro é um brinquedo feito com letras. Ler é brincar”, de Rubem Alves como tema, e com a quadra da escola lotada, o Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes), realizou o encerramento do projeto ‘Era uma vez’. Desenvolvido já há quatro anos pela escola, tem seu encerramento muito aguardado, tanto por pais, quanto por alunos, que dão vida aos personagens e aos temas trabalhados durante sua duração.

Tendo como principais objetivos o fomen-

to da leitura e a integração familiar, esse ano, o projeto trouxe duas inovações. Uma delas foi sua realização em dois dias, na segunda e na terça-feira. O outro, foi que todas as apresentações foram com musicais, o que aconteceu na primeira noite, quando alunos do maternal ao 2º Ano se apresentaram e na segunda noite, os ritmos musicais, apresentados pelos alunos do 3º ao 5º Ano.

De acordo com a Vice diretora do Ipes e coordenadora do Ensino Fundamental, Ilma Lopes Torres de Lima, as apresentações foram encantadoras, seguidas de muitos elogios e ad-

miração por parte dos presentes. “Foi um momento lindo. Tudo muito bem organizado, sem demora. O que acabou tornando o espetáculo rápido e nada cansativo”, destacou.

Segundo Ilma, o projeto já está consolidado e nesses quatro anos trouxe benefícios inenarráveis. “Após a implantação do projeto tivemos uma transformação na leitura, pois hoje os nossos alunos leem de verdade, no mínimo 25 a 30 livros por ano. Porque dentro do projeto eles tem que ler um livro por semana”, explicou, destacando que essa mudança se deve ao

grande envolvimento da família, que abraça o projeto e leva a sério a proposta, incentivando os filhos e participando de seu desenvolvimento. “Esse projeto não acontece se não tiver a família junto e essas famílias que tem de fato participado tem sentido a diferença. É fantástica a resposta”, garantiu a educadora. “O projeto provoca um envolvimento familiar que quem tem contato não abre mão”, ressaltou.

Durante o evento, houve ainda uma noite de autógrafos com a autora Marli Reis Santos, escritora do livro, As Aventuras de Grilegre.